

# Consequências do estupro e direitos das vítimas são temas do vídeo da Agência Patrícia Galvão

Marcas físicas e traumas psicológicos, infecções sexualmente transmissíveis, além da gravidez decorrente de um estupro. Estas são algumas das consequências enfrentadas por meninas e mulheres vítimas de violência sexual de acordo com a pesquisa [Percepções sobre estupro e aborto previsto por lei](#) realizada pelo Instituto Patrícia Galvão em parceria com o Instituto Locomotiva em 2020.

Segundo o levantamento, 82% das brasileiras e brasileiros participantes da pesquisa concordam com o direito ao aborto em caso de violência sexual e 88% acreditam que a escolha de interromper ou não a gravidez deve ser da mulher vítima de estupro. Confira, neste vídeo, alguns destaques do levantamento *online* sobre as percepções acerca das consequências do estupro e o direito a um aborto seguro conforme previsto em lei .

Acesse a íntegra da pesquisa [Pesquisa Percepções sobre estupro e aborto previsto por lei](#)

**Sobre o tema veja também:**

Ouçá o episódio do [Patrícia Galvão Podcast](#) sobre as percepções da população brasileira sobre estupro de meninas e mulheres e aborto previsto por lei, com análises e comentários da defensora pública do Rio de Janeiro Flávia Nascimento e da pesquisadora Emanuelle Góes, do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz/Bahia).

Assista ao [vídeo](#) com a médica de família e comunidade Denize Ornelas e a defensora pública do Distrito Federal Rita Lima.

E os webinários:

- [Percepções da população brasileira sobre o estupro de](#)

**meninas e mulheres**, com a participação da defensora pública do Distrito Federal Rita Lima e da psicóloga Daniela Pedroso, do Núcleo de Violência Sexual e Abortamento Previsto em Lei do Hospital Pérola Byington, em São Paulo/SP.

- **Percepções da população brasileira sobre aborto pós-estupro**, com a participação da antropóloga, professora e pesquisadora Debora Diniz.